

PLÁSTICO E A POLUIÇÃO MARINHA: UMA AMEAÇA URGENTE AOS OCEANOS

Por: Paloma Jordania Silva Ribeiro

Bacharelado em Ciências Biológicas (UNIVASF)

Liga Acadêmica de Estudos Sobre Animais Selvagens (LAEAS - UNIVASF)

E-mail: paloma.jordania@discente.univasf.edu.br

Os oceanos, reconhecidos como importantes reservatórios de biodiversidade e reguladores climáticos, estão atualmente enfrentando uma crise severa decorrente do acúmulo de plástico. Anualmente, são despejadas consideráveis toneladas de plástico nos oceanos, ocasionando impactos negativos sobre a vida marinha e comprometendo os ecossistemas costeiros. Diante dessa situação alarmante, torna-se imperativo adotar medidas imediatas para reverter esse quadro.

A poluição plástica acarreta consequências devastadoras para a vida marinha. Diversas espécies, incluindo tartarugas, aves marinhas, mamíferos marinhos e peixes, sofrem com a ingestão acidental de plástico ou ficam aprisionadas em resíduos plásticos, quando não causa asfixia, a ingestão desses resíduos leva a lesões em órgãos internos e ao bloqueio do trato gastrointestinal. Adicionalmente, o plástico decompõe-se em microplásticos, os quais têm a capacidade de ingressar na cadeia alimentar e potencialmente impactar a saúde humana.

Essa poluição é uma manifestação das práticas insustentáveis de consumo e descarte. A produção em massa de plásticos descartáveis, a falta de infraestrutura adequada para a coleta e reciclagem desses materiais, bem como a negligência em relação aos resíduos plásticos, são fatores que contribuem para a atual crise. Torna-se necessário reavaliar nossa relação com o plástico e adotar abordagens mais sustentáveis.

No intuito de combater a poluição plástica, é

crucial adotar uma abordagem abrangente e multifacetada.

Dentre as soluções necessárias, destacam-se a redução da produção de plásticos descartáveis, a promoção da reutilização e reciclagem, o estabelecimento de políticas públicas eficazes, bem como a conscientização e a educação da população. Adicionalmente, é de suma importância que as empresas assumam a responsabilidade pela redução do uso de plástico e pela promoção de embalagens sustentáveis.

Cada indivíduo tem um papel a desempenhar na luta contra a poluição plástica. Como consumidores, é possível fazer escolhas conscientes, optando por produtos com embalagens sustentáveis e reduzindo o consumo de plástico descartável. Além disso, é relevante engajar-se em campanhas de conscientização, apoiar iniciativas de limpeza de praias e exercer pressão sobre governos e empresas para a implementação de políticas e práticas mais sustentáveis.

A poluição plástica representa uma ameaça urgente para os oceanos, exigindo uma ação rápida e determinada. Por meio da conscientização, educação ambiental e mudança de comportamento, é possível reduzir o consumo de plástico descartável e fomentar a adoção de alternativas mais sustentáveis. Somente por meio de um esforço conjunto, envolvendo governos, setor privado e sociedade civil, será possível reverter essa crise e assegurar um futuro mais saudável para os oceanos e para as gerações futuras. O momento de agir é agora.